

## RESUMO - FARMÁCIA

### EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PROBIÓTICOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*Ana Julia Meurer Welcoff Dos Santos (anajuliawelcoff@gmail.com)*

*Thifany Souza De Oliveira (thiffsouza10@gmail.com)*

*Pedro Emanuel Neves (nevespedroemanoel@gmail.com)*

*Ana Carolina Da Silva Diogo (anacarolinasdiogo@gmail.com)*

*Luana Nayely Bomfim Da Rocha (luanamayely995@gmail.com)*

*Leonardo Rafael Da Silva (leonardorafael1256@gmail.com)*

*Isadora Rodrigues De Oliveira (rodriguesizadora53@gmail.com)*

*Kássia Neves Dos Santos (0kassianeves0@gmail.com)*

*Renan Alberto Marim (renan.marim@grupointegrado.br)*

*Isabelli Ramalho Icstchuk (isaicstchuk27@gmail.com)*

*Ketilyn Kaiane Botega Lansa (ketilynbotegalansa2020@gmail.com)*

Os probióticos são microrganismos vivos que, quando consumidos de forma adequada, proporcionam diversos benefícios à saúde humana, como o equilíbrio da microbiota intestinal, a prevenção de doenças e o fortalecimento do sistema imunológico. Seu estudo remonta ao início do século XX, quando Eli Metchnikoff, do Instituto Pasteur, observou a longevidade de populações que consumiam leites fermentados ricos em bactérias lácticas, propondo a “Teoria da Longevidade”. Atualmente, reconhece-se que os probióticos atuam na regulação da microbiota intestinal, na inibição de microrganismos

patogênicos e na modulação da resposta imune, sendo aplicados também em áreas relacionadas à estética e à saúde integrativa. O presente projeto de extensão teve como objetivo promover a educação em saúde e disseminar o conhecimento científico sobre probióticos entre estudantes do curso técnico em Estética e Cosmética do Colégio Estadual de Campo Mourão, por meio da atuação de acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário Integrado. A proposta buscou integrar teoria e prática, aproximando os alunos de conceitos científicos relevantes e mostrando como esses microrganismos podem contribuir para o bem-estar e a saúde intestinal. O desenvolvimento do projeto ocorreu em etapas. Primeiramente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre probióticos, abordando seus efeitos benéficos, mecanismos de ação e aplicações práticas. Em seguida, os universitários de Farmácia ministraram uma apresentação teórica aos alunos do curso técnico, explicando os conceitos de microbiota intestinal, equilíbrio da flora, benefícios dos probióticos e suas aplicações na saúde e estética. A atividade foi conduzida de forma dinâmica, incentivando a participação dos estudantes. Posteriormente, foi realizada uma atividade prática de degustação de kombucha, bebida fermentada rica em probióticos. Essa etapa teve o objetivo de associar o conteúdo teórico à vivência prática, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Para avaliar o impacto da ação, aplicou-se um questionário com 26 participantes, todas do sexo feminino, com idades entre 18 e 52 anos. O instrumento buscou identificar o nível de conhecimento sobre o tema e a percepção dos benefícios terapêuticos dos probióticos. Os resultados mostraram que 76,9% das alunas declararam saber o que são probióticos, 73,1% reconheceram sua relação com a saúde intestinal e 76,9% acreditam que auxiliam na prevenção de doenças. Além disso, 69,2% afirmaram já ter consumido alimentos ou suplementos contendo probióticos. No entanto, apenas 61,5% conseguiram citar corretamente exemplos de alimentos probióticos, enquanto 38,4% demonstraram desconhecimento sobre o assunto. De forma geral, observou-se que as participantes apresentavam um bom nível de familiaridade com o tema, mas ainda carecem de aprofundamento teórico e prático, especialmente no que se refere à aplicação cotidiana dos probióticos na alimentação e na estética. Assim, conclui-se que o projeto contribuiu para o fortalecimento do conhecimento científico e para a valorização da saúde intestinal como parte do cuidado estético e do bem-estar geral. A ação extensionista evidenciou a importância da integração entre universidade e

ensino técnico, promovendo aprendizado interdisciplinar, reflexão crítica e o desenvolvimento de competências voltadas à educação em saúde.

Palavras-chave: probióticos microbiota intestinal educação em saúde extensão universitária.